

160ª Reunião CTC-ES

SEMINÁRIO SÍNTESE ACOMPANHAMENTO DE MEIO TERMO SNPG

Coordenação da Área em Ciências Ambientais

Maria do Carmo M. Sobral Coordenador

Carlos Alberto C. Sampaio Adjunto

Valdir Fernandes Adjunto MP

CAPES

Brasília, 20 outubro de 2015

RETRATO GERAL DA ÁREA

- * **Área criada em 2011 com 57 PPG; 2012 com 67 (117%), 2013 com 80 (140%). Atualmente com 102 PPG (179%) e 132 Cursos.**
- * **Programas por Região: Sul=21; SE=32; CO=16; NE=21; NO=12.**
- * **Notas por Curso: “2”=1 (Fechou); “3”=54 (41%); “4”=59 (45%); “5”= 12 (9%); “6”= 4 (3%); “7”=1 (1%); Modalidade de IES: Particular: 21%, Pública: 79% (Mun 3%, Est 20% e Fed 56%) .**
- * **97 PPG participaram do Seminário: (82 presencial e 15 virtualmente).**
- * **PPG possuem em média 18 (Acad)/17 (MP) DP e 6 DC+DV, com 1 AC e 2,5 LP. Média de 4 Bolsistas P&D CNPq /PPG.**
- * **Docentes: 64% (Acad)/ 75%(MP) dos projetos de pesquisa possuem financiamento externo. 51% dos PPG produzem em periódicos nos Estratos Superiores (A1, A2, B1 e B2). 10 (Acad) / 4 (MP) Livros e 7 (Acad) / 3 (MP) Capítulos são publicados em média por PPG.**
- * **Discentes: 1,4 (Acad) / 1 (MP) TCC concluídas por DP e 3,5 (Acad) / 3,8 (MP) matriculas por DP. 56% (Acad) / 40% (MP) dos Discentes produzem em periódicos nos Estratos Superiores.**

PONTOS FORTES DA ÁREA

- * **Poucas oscilações entre DP** (alteração de categoria ou inclusão/exclusão) no período 2013 e 2014. A média da Área foi de 4% (MB = até 20%; B = de 21% a 25%; R = de 26% a 30%; F = de 31% a 35; D = acima de 35%.
- * **Baixa dependência de docentes colaboradores (DC) sobre o corpo docente total** em 2014. A média da Área foi de 22% (MB = até 30%; B = de 31% a 35%; R = de 36% a 40%; F = de 41% a 45%; D = acima de 45%);
- * **Índice de produtividade de periódicos** (IndProdPer) entre 2013 e 2014. A média da Área foi de 1,20 artigos (considerando periódicos e livros, os critérios são MB = < 1,40 Artigo A1/DP/ano; B = Entre 1,0 e 1.39; R = Entre 0,70 e 0,99; F = Entre 0,50 e 0,69; D = > 0,50).
- * **Proporção do número de dissertações e teses defendidas** em relação ao corpo docente permanente entre 2013 e 2014. A média da Área foi de 1,3 trabalhos concluídos (MB = 2 ou +; B = 1,0-1,9; R= 0,5-0,9; F= 0,1-0,4; D = 0).
- * **Consolidação e criação de Programas em Associação** para induzir temas chaves: Desenvolvimento e meio ambiente no Nordeste (Prodema) Ensino em Ciências Ambientais (Prof CiAmb), Gestão de Risco e Desastre (Prof Desastres) e Gestão e Regulação de RH (Prof Água).

FRAGILIDADES DA ÁREA

- * **41** (31%) Cursos criados a partir do ano de 2013: 32 (24%) Mestrados e 9 (7%) Doutorados, isto é, que não foram ainda avaliados .
- * **31** (23%) Cursos criados entre os anos de 2010 e 2012: 21 (16%) Mestrados e 9 (7%) Doutorados. ou seja, foram avaliados apenas pela Trienal 2013
- **54** (41%) Programas com **Nota “3”** e **59** (45%) com **Nota “4”** ainda em consolidação.
- Necessidade de **aumentar a produção qualificada** e ampliar a **internacionalização**
- * Ao analisar o perfil de formação dos docentes e discentes que compõem os programas identifica-se a **predominância das ciências biológicas e agrárias**, sendo evidenciada a importante de que **seja ampliada** a participação de outras áreas, com destaque para **engenharias, economia e direito**.

RECOMENDAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS DA ÁREA

- * **Criação/Manutenção de 6 GTs:** Produção Técnica (iniciou 2013); Inserção Social (2013); Fórum e Divulgação (2015); Plataforma Sucupira (2015); Internacionalização (2015); Qualis Periódicos e Classificação Livros (2011) e de Eventos (2011).
- * Encaminhou aos Programas indicadores calculados a partir das métricas utilizadas na trienal 2012 e os dados 2013/2014 para ter uma **“Fotografia de Meio Termo”**.
- * **Foi encaminhado aos programas e seus respectivos pró-reitores** que tiveram indicadores de produção em periódicos tanto **abaixo do recomendado pela Área**, na trienal 2010-11-12, quanto abaixo da média nos biênios 2013-14 quando comparada a seus pares, considerando ano de implementação e nota do programa.
- * **Desafios para Avaliação Quadrienal 2013-2016 e consolidação da Área:** ampliação da cooperação técnico-científica; expansão de parcerias entre universidades, setor público, empresas e sociedade civil; direcionamento dos PPGs para atender às temáticas ambientais; **maior interação entre PPGs** das Ciências Ambientais com PPGs de outras Áreas de Conhecimento.